

DISCUTINDO SOBRE SAÚDE AMBIENTAL COM ALUNOS DO 8º E 9º ANO EM UM PROCESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INFANTO-JUVENIL NO CLUBE DE CIÊNCIAS DA UFPA

Ana Laura Pureza Pantoja¹; Dayanne Dailla da Silva Cajueiro²

¹Graduação, ²Mestrado

¹Universidade da Amazônia (UNAMA),

²Universidade Federal do Pará (UFPA)

analaupantoja1411@hotmail.com

Introdução: A Saúde Ambiental é conceituada pela Organização Mundial de Saúde como “o campo de atuação da saúde pública que se ocupa das formas de vida, das substâncias e das condições em torno do ser humano, que podem exercer alguma influência sobre a sua saúde e o seu bem-estar” (Brasil-MS, 1999). O lixo, quando há a prática de disposição inadequada, é um dos maiores causadores de impactos ambientais negativos, como proliferação de vetores de doenças, contaminação ambiental, enchentes, mau cheiro e poluição visual (MUCELIN & BELLINI, 2008). A discussão desses problemas perpassa pela esfera educacional de várias formas, principalmente através da educação ambiental que, segundo Viana (2006), “vem sendo proposta como um meio de conscientizar os indivíduos de que suas ações são responsáveis pelo comprometimento da sua própria existência”. Vieira (2005) explica que a educação, enquanto processo de ensino-aprendizagem, pode ser desenvolvida de três formas: de forma sistematizada, baseada nos conteúdos curriculares propostos em livros didáticos, no espaço formal da escola; ocorrendo espontaneamente, como no âmbito familiar e nos círculos de amizade, no espaço informal; ou em espaços não formais, que compreendem os ambientes não escolares que proporciona a aprendizagem de conteúdos da escolarização formal com atividades desenvolvidas de forma bem direcionada com objetivos bem definidos, tendo como exemplos os museus, parques e centro de ciências. O trabalho parte da análise de uma sequência de aulas realizadas no espaço não formal do Clube de Ciências da Universidade Federal do Pará (CCIUFPA), desenvolvidas por professores estagiários com alunos do 8º e 9º ano. **Objetivos:** Verificar de que forma os sócios-mirins percebem os problemas que o lixo traz para o meio ambiente e todos que nele vive. **Descrição da Experiência:** A primeira foi realizada através de um passeio pelas áreas da universidade no qual os alunos (ou sócios mirins) deveriam apontar problemas que um cientista pudesse resolver, a problemática mais apontada por eles foi a grande quantidade de lixo que era visualizada durante o trajeto, sendo justificado que esses resíduos sólidos degradam o meio ambiente, afetando, não somente a vida humana, como a de outros animais de tal forma que seria responsabilidade de todos resolvê-la. A aula seguinte prosseguiu com a temática do lixo levantada pelos discentes no intuito de mostrar a interdisciplinaridade que esse problema pode ser abordado pela ciência, dessa forma, a turma foi dividida em equipes que, orientadas por professores estagiários, deveriam desenvolver de 4 a 5 perguntas para um dos 4 subtemas ligados á questões biológicas, químicas e sociais (poluição do rio, coleta seletiva do lixo, conscientização das pessoas sobre o lixo e degradação do meio ambiente), após a distribuição dos temas e da formulação das perguntas os alunos entrevistaram pessoas frequentadoras da universidade, fazendo assim, as suas análises. Na terceira, uma discussão foi aberta para que a turma pudesse trocar informações e opiniões. **Resultados:** Através do exposto pelos quatro grupos podemos perceber que cada temática mostrou problemas diferentes que os próprios sócios mirins apontaram. O grupo de Conscientização das Pessoas comentou que “Um entrevistado disse que de onde ele tira o sustento dele tem restos de lixo e de alimentos. Isso deve trazer muitos malefícios para ele, tipo problemas de pele e doenças”

fazendo relação direta entre o lixo e problemas de saúde; O grupo de Degradação Ambiental observou nas entrevistas que “As pessoas sabem o que acontecem com a poluição do lixo, mas mesmo assim tem gente que continua poluindo. As pessoas sabem as consequências de jogar lixo, mas não fazem nada”; O grupo de Coleta Seletiva concluiu que “Ninguém tem consciência do que faz. O lixo é uma arma bem forte contra o mundo, as pessoas não tem noção sobre a poluição” apontando o lixo como um problema com consequências gravíssimas; O grupo de Poluição dos Rios expôs duas situações: “As consequências de se jogar lixo no rio são: alagamentos, doenças, morte de pessoas e animais, degradação do ambiente aquático” apontando consequências que demonstram que há a percepção de que não afeta somente os seres humanos, mais sim todo o ambiente e os seres vivos nele presente; e “As pessoas acham mais rápido e prático jogar o lixo no rio do que nas lixeiras porque a realidade da UFPA é que ou as lixeiras estão quebradas ou não tem lixeira” apresentando a sua visão do porquê as pessoas jogam lixo nos rios, sendo este apontado como um problema social e de organização do espaço público. As concepções dos alunos estão condizentes as de Vieira (2012) que demonstra a existência da relação do lixo com a saúde, principalmente pelo fato do lugar em que habitamos constituir um espaço de construção e consolidação do desenvolvimento da saúde, e que os processos de produção, disposição e coleta dos resíduos sólidos são problemas associados tanto a questões estruturais e culturais tais quais o tipo de descarte e a importância dada ao manuseio desse lixo produzido. **Conclusão/Considerações Finais:** A primeira aula demonstrou que os sócios mirins se sentiram extremamente incomodados com a situação de poluição por resíduos sólidos pelas áreas da UFPA, revelando que eles reconhecem o lixo como um problema, como algo que não deveria estar no ambiente, principalmente da forma como ele se encontrava. A segunda aula forneceu dados essenciais que contribuíram na percepção dos discentes sobre o tema abordado. A terceira aula constituiu uma riquíssima discussão entre os alunos, na qual eles puderam perceber, através do discurso das pessoas entrevistadas e do próprio debate realizado individualmente nos grupos, a realidade em que se encontram quanto aos problemas trazidos pelo mau manuseamento e descarte do lixo, sendo a exposição dos resultados entre a turma foi de extrema importância no sentido do exercício da reflexão crítica sobre o problema, na qual eles apontaram consequências, como saúde e degradação ambiental, e comportamentos sociais que contribuem de forma negativa. Essa reflexão feita pelos sócios mirins dos problemas ambientais que interferem na saúde humana é o primeiro passo para o processo de conscientização, este que pode ser o estímulo para que haja a mobilização social para a busca e execução de uma solução.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Ambiental Para o Setor Saúde. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde. 1999.
2. Mucelin C A, Bellini M. Lixo e Impactos Ambientais Perceptíveis no Ecossistema Urbano. 2008.
3. Vieira P C, da Silveira J L J C, Rodrigues F K. Percepção e Hábitos Relacionados ao Lixo Doméstico Entre Moradores da Comunidade do Coripós, Blumenau, SC. 2012. 15(1): 82-91.
4. Viana P A M O. A Inclusão do Tema Meio Ambiente nos Currículos Escolares. 2006.
5. Vieira V, Bianconi M L, Dias M. Espaços Não-formais de Ensino e o Currículo de Ciências. 2015